

[BRINCADEIRAS](#) , [CRIATIVIDADE](#) , [EXPLORAÇÃO COM CAIXAS](#) , [IMAGINAÇÃO](#) , [MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS](#)

Possibilidades criativas com caixas de papelão

PÚBLICO-ALVO

Educação Infantil

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de São Francisco do Conde

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Creche Isidória Borges

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Arte, Brincadeira e Interação; Jogo Simbólico; Sensibilidade Criativa; Brinquedos Não Estruturados

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, Pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Tempo de duração: 4 dias (4 aulas)

Introdução

O processo de aprendizagem por meio da arte, da brincadeira e da interação, possibilita à criança na educação infantil, a leitura do mundo que a cerca, auxiliando no desenvolvimento crítico e nos efeitos da criação, estando sempre ligado à imaginação e à criatividade. Através da exploração com caixas de diferentes tamanhos e diversos outros materiais não estruturados, a criança vai ampliar seus conhecimentos sobre o mundo, sobre si mesmo, por meio de descobertas e explorando as possibilidades através das brincadeiras.

VIGOTSKI (2007, p.130) revela que "o mais importante é a utilização de alguns objetos como brinquedos e a possibilidade de executar, com eles, um gesto representativo." Nesta perspectiva, um objeto pode trazer possibilidades de criação infinitas e, esse simples objeto pode ser recriado pela criança. Uma caixa de papelão, por exemplo, a criança pode vê a possibilidade de imaginar e construir vários mundos. Essa caixa pode se tornar um carro, uma cabana, um avião... qualquer coisa que ela imaginar e criar. O que traz significado é o que a criança quer que aquele objeto se torne.

Os materiais ou brinquedos não estruturados estão atrelados a sensibilidade criativa, a imaginação, estimulam a inteligência da criança e são importantes para o seu desenvolvimento. Caixas, potes, canos PVC, gravetos, retalhos de tecidos, tampas e entre outros proporcionam um mundo de fantasias e criatividade para as crianças. Brincando com esses materiais, as crianças constroem seus espaços e

criam suas narrativas. O momento de criação da brincadeira, manipulação de diferentes maneiras do objeto também é momento de aprendizagem, de criar estratégias.

TONUCCI (2008 apud FOCCI,2019) define os materiais indicando que só aquele em si não é nada, que não tem forma e nem significado próprio, mas quando uma criança o utiliza, ela dá forma e significado. Sendo assim, esses materiais têm a possibilidade de expressão e comunicação da criança com o mundo.

Essa Prática Educativa intitulada: “Possibilidades criativas com caixas de papelão” foi construída pensando neste período de pandemia, qual estamos vivenciando, através das aulas não presenciais. Porém, a mesma pode ser flexibilizada para ser aplicada nas aulas presenciais.

Objetivos de aprendizagem

- - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;
- - Ampliação dos conhecimentos sobre si mesmo e sobre o mundo, por meio de descobertas do próprio corpo e de características dos objetos;
- - Desenvolver a criatividade e a imaginação a partir da exploração de materiais não estruturados;
- - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- - Formular e responder perguntas a partir dos acontecimentos e suas construções;

- - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (tamanho)

Estratégia / Desenvolvimento

- Aula 1: Encontro online com a professora e com a turma através da plataforma google Meet. Nesta aula, a professora conversa com as crianças sobre as diversas possibilidades que um objeto ou um material pode ser transformado, a exemplo de uma caixa. Em seguida, a professora será apresentado para o grupo uma caixa, e os mesmos serão questionados com uma pergunta norteadora: Em que aquele material poderia ser transformado?. Neste momento é oportuno para questionar as crianças sobre os tamanhos das caixas utilizadas, fazendo comparações em relação ao tamanho. Após esse momento de sensibilização, as crianças irão assistir e ouvir a história contada pela professora: "Não é uma Caixa", da autora Antoinette Portis, projetada no Youtube. Questione as crianças sobre a história, que possibilidades foram transformadas a partir da caixa.

Materiais: Celular, Notebook ou Tablet;

Caixas de diferentes tamanhos.

Vídeo da história no Youtube: "Não é uma Caixa", da autora Antoinette Portis, projetada no Youtube.

- Aula 2. As crianças serão convidadas a brincar utilizando diferentes tipos de caixas e outros materiais não estruturados. Para esta ação é necessário que as famílias e/ou responsáveis estejam engajados para apoiar as crianças na organização do ambiente que será vivenciado a brincadeira. A família ou responsável montará o espaço, dispondo de diferentes tamanhos de caixas e outros materiais não estruturados. Em seguida, a criança será convidada a experimentar e explorar o espaço. Este será um momento de observação, sendo importante registrar através de vídeos o processo de exploração e narrativas das crianças.

Materiais: Caixas de diferentes tamanhos (o ideal é que uma delas seja bem grande); gravetos, canos pvc, retalhos de tecidos, tampas diversas;

- Aula 3. A criança será convidada a dar continuidade a sua construção a partir de novos materiais dispostos: tintas, pincéis, canetinhas coloridas, giz de cera, carvão, papéis picados e outros materiais que desejar utilizar. O adulto que estiver presente não pode interferir neste momento da atividade. Este será o momento para observação e registro com vídeos da exploração da criança com os materiais.

Materiais: Tintas, pincéis, cola, canetinhas coloridas, giz de cera, carvão, papéis picados e outros materiais que a criança desejar utilizar;
Produção realizada na aula anterior.

- Aula 4. Apresentação da sua construção com as caixas através do google meet.
Nesta aula, a criança irá apresentar sua construção, relatando também os materiais que utilizou e o que construiu.

Material: Produção realizada com as caixas e demais materiais; celular, notebook ou tablet;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Celular, Notebook ou Tablet; Caixas de diferentes tamanhos.

Vídeo da história no Youtube: "Não é uma Caixa", da autora Antoinette Portis, projetada no Youtube;
gravetos, canos pvc, retalhos de tecidos, tampas diversas; Tintas, pincéis, cola, canetinhas coloridas, giz de cera, carvão, papéis picados e outros materiais que a criança desejar utilizar;

AUTORES

KÁTIA RIBEIRO LIMA

Professora da Educação Infantil

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

FOCCI, Paulo Sergio. A Documentação Pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico: O caso do observatório da Cultura Infantil –OBCI. São Paulo, 2019.

SEDUC. Secretaria de Educação. Referencial Curricular Franciscano. Bahia: São Francisco do Conde .

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

TONUCCI. Francesco. Los Materiais. Buenos Aires: Losada, 2008.

Resultados Esperados

Que a criança desenvolva a Criatividade e a imaginação a partir da exploração com os materiais;

Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo, sobre si mesmo, por meio de descobertas e explorando as possibilidades através das brincadeiras;

Construir narrativas a partir da exploração dos materiais não estruturados;

Avaliação

Alguns questionamentos para orientar o processo avaliativo: O que será que as crianças criaram com os materiais? Como elas utilizaram os materiais dispostos? Será que elas criaram novas possibilidades

de transformação dos materiais dispostos?

O processo avaliativo consistirá na observação e registro através de vídeos do processo de exploração das crianças com os materiais.